

VALE DOS LAGOS

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal <i>A Tarde</i>		
Data <i>17/11/98</i>		
Caderno <i>1</i>	Página <i>7</i>	
Seção		
Assunto <i>Bairro</i>		

Moradores temem assaltos e estupros no Vale dos Lagos

José Araújo

Os moradores do Conjunto Habitacional Vale dos Lagos, em São Rafael, estão vivendo uma onda de violência com os constantes assaltos. Comerciantes, estudantes e donas-de-casa acusam a Polícia Militar de omissão e de se preocupar apenas com os bairros da orla e o centro da cidade. Na semana passada, uma moradora foi assaltada e estuprada dentro de um dos apartamentos, cujas grades foram serradas pelos maníacos. As vítimas prestam queixa na 10ª Delegacia (Pau da Lima), mas os crimes continuam acontecendo.

Segundo o comerciante Renilson Miranda, proprietário do mercadinho "Bom Vale", há dois anos era comum os moradores do Vale dos Lagos cruzarem com viaturas da PM, que sempre trafegavam pelas ruas do conjunto. "De um tempo para cá, com a ênfase de proteção aos bairros turísticos, nunca mais apareceu uma", comentou Renilson, que já foi assaltado cinco vezes, e por isso mesmo, dispendo apenas de um pequeno comércio, instalou um sistema de câmara de vídeo para sua segurança e de seus clientes. "Nós trabalhamos assustados, qualquer estranho pode ser um assaltante", ressalta.

A poucos metros dali, na Rua G — um dos locais mais visados pela bandidagem que vem atacando o conjunto —, o comerciante Nadísio Freitas, dono do "Real Economia", confirmou as denúncias. Na sexta-feira passada, três homens — os



Comerciantes e moradores são alvos constantes dos assaltantes



mesmos que o assaltaram há 15 dias — apareceram armados em plena luz do dia, quando havia vários fregueses no local. Os bandidos roubaram R\$ 350, caixas de cigarro, bebidas alcoólicas, chocolates e, na saída, deflagaram vários tiros para o alto. "A gente presta queixa na 10ª DP,

mas os bandidos continuam aparecendo".

Naquela mesma noite, uma gangue de estupradores invadiu o apartamento de uma mulher, que morava sozinha, também na Rua G. Eles serraram as grades do quarto dela e, uma vez dentro do apartamento, amarraram a garota na cama com arame e a estupraram horas a fio. A vítima, envergonhada e humilhada, teria deixado o apartamento para nunca mais voltar. "Este é o clima que envolve o Vale dos Lagos atualmente, antes tão calmo e agora assim, comandado por marginais",

afirmou o comerciante.

O delegado Dival Araújo, da 10ª DP, falou que todas as vezes que foi solicitado por moradores determinou a ida de uma equipe de policiais para o local. O delegado disse que a área da 10ª DP é muito violenta, na qual há muitos homicídios, porém as queixas relacionadas aos moradores do Vale dos Lagos não superam a de outras localidades daquela circunscrição. Para ele, o problema é de policiamento ostensivo, pois quando é necessária a presença da Polícia Civil esta não se omite.